

"LEVANTA-TE E COME, POIS LONGO É O CAMINHO."

(1Re 19, 7)



Plano Pastoral 2021-2022



REFERÊNCIAS:

0. Na elaboração do plano pastoral para o ano 2021-2022, há três aspetos a ter presente:

- Progressiva saída da Pandemia
- Preparação da JMJ-Lisboa 2023
- Sínodo dos Bispos 2023 com o tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”.

1. Progressivo fim da Pandemia.

Desde que foi declarada a pandemia que, para a interpretar, se usaram imagens bélicas: comparou-se à guerra, falou-se de frente de combate para a superar... Ao invés, o Papa Francisco preferiu a imagem mais suave, mas não menos dramática, da tempestade. Na memória de todos nós ficará o momento extraordinário de oração de 27 de março de 2020, em plena pandemia, na Praça de São Pedro, completamente vazia e, ao mesmo tempo, mais cheia do que nunca, onde o Papa Francisco dizia *«a tempestade desmascara a nossa vulnerabilidade e deixa a descoberto as falsas e supérfluas seguranças com que construímos os nossos programas, os nossos projetos, os nossos hábitos e prioridades. (...) Com a tempestade, caiu a maquilhagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso “eu” sempre preocupado com a própria imagem; e ficou a descoberto, uma vez mais, esta (abençoada) pertença comum a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos»*.

Volvidos estes meses, apercebemo-nos que o ser humano que está a emergir da experiência da pandemia e de sucessivos confinamentos esteja sedento e faminto. Somos levados a recordar que o ser humano tem em si uma sede de infinito e uma saudade de eternidade; percorre-o uma busca de beleza, um desejo de amor, uma necessidade de luz e de verdade, que o impele rumo ao Absoluto; o homem tem em si o desejo de Deus.

Esse desejo e essa fome constituem um desafio para a Igreja, porque ou ela sabe indicar e oferecer onde está a verdadeira fonte de água-viva e o verdadeiro alimento, ou então a sociedade intensifica ainda mais os seus já elevados níveis de consumo.

Os evangelhos, sobretudo os sinóticos, narram a multiplicação dos pães em contexto de isolamento e solidão. E é nessa situação que Jesus, a partir de cinco pães e de dois peixes, alimenta uma imensa multidão (...). Ora, tanto os pães como os peixes são alusões ao próprio Cristo, o pão vivo descido do céu e o Filho de Deus, salvador (*iktus*: peixe). Assim, o alimento que sacia a fome da humanidade e que responde ao seu desejo profundo é o próprio Cristo. Ninguém mais.

2. Preparação da JMJ-23 «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39) é o lema da XXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023, que terá lugar em Lisboa. A frase bíblica dá início ao relato da Visitação, um episódio bíblico que se segue à Anunciação (que foi o tema da última JMJ, na Cidade do Panamá).

Para a Igreja de Portugal já está a ser um acontecimento que constitui uma verdadeira graça de Deus porque representa uma oportunidade pastoral, uma bênção para a evangelização, sobretudo, dos jovens.

Também para a nossa realidade de Ordinariato castrense, tanto as Jornadas Mundiais, como a sua preparação, são um *kairós*, uma graça que o Senhor nos está a conceder para ousar uma renovação na nossa missão, um novo ardor na realização dos objetivos da evangelização. Devemo-nos deixar interpelar pelo grito de quem nos pede Cristo, muitas vezes silenciosamente, outras vezes de forma enigmática e até mesmo com indiferença.

Somos desafiados a deixar-nos inquietar (a pormo-nos em questão) por estarmos agarrados a esquemas que já não surtem qualquer efeito. Por isso, oxalá que todos mergulhemos a sério neste Projeto JMJ que é uma ocasião de ouro para chegar aos jovens e adultos que nos estão pastoralmente confiados, de modo a tornarem-se protagonistas de uma história de vida com Cristo.

3. Sínodo dos Bispos 2023 com o tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”.

O Sínodo dos Bispos, convocado para 2023, terá um percurso dividido em três fases entre outubro de 2021 e outubro de 2023. Haverá uma fase diocesana e outra continental, que dará vida a dois instrumentos de trabalho diferentes e distintos, antes da fase definitiva, ao nível da Igreja universal.

A abertura do Sínodo acontece no Vaticano, sob a presidência do Papa, nos dias 9 e 10 de outubro deste ano, e em cada diocese católica, a 17 de outubro, sob a presidência do respetivo bispo.

Estas celebrações dão início à “fase consultiva” da 16ª assembleia geral do Sínodo dos Bispos, a partir de um documento preparatório, um questionário e um vademécum com propostas de consulta em cada diocese.

O Vaticano determina que cada bispo nomeia um responsável ou uma equipa diocesana para a consulta sinodal; cada Conferência Episcopal deve fazer o mesmo.

OBJETIVOS

I. DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER

AÇÕES:

- Promover o que é alimento espiritual: eucaristia semanal nas unidades; adoração eucarística periodicamente.

- Promover iniciativas de aprofundamento da Palavra de Deus.

- Momentos de oração, mas sobretudo de encontro com Deus.

- Caminhadas da fé (a pé ou em transporte) peregrinação: ex. a um santuário; muitas das nossas Unidades estão em cidades onde existem diversas igrejas, uma proposta seria a de fazer a visita a pé às igrejas valorizando a respetiva história, ou elaborando um itinerário de cariz espiritual (por exemplo os passos da *Lectio Divina*; *as Bem Aventuranças*; *os mandamentos*; *os Sacramentos*; *as Pessoas da Santíssima Trindade*; *os Evangelhos*...)

- Redescobrir e repropor a recitação do Rosário em grupo

II. COM MARIA, LEVATEMO-NOS AO ENCONTRO DE...

AÇÕES

- Promover, na Unidade, uma cultura de presença e encontro;

- Ações de solidariedade hoje são, em muitos casos, indispensáveis para auxiliar quem necessita: que o Capelão tenha tempo e disponibilidade para conhecer cada caso e procurar responder a cada situação;

- Sem contacto pessoal não haverá a partilha do que alguém vive interiormente, por isso não se descure a obrigação de procurar o outro e escutá-lo.

- Propor aos jovens das nossas Unidades experiências de «saída» missionária - como a Missão-País ou outras formas já estabelecidas ou de nossa iniciativa.

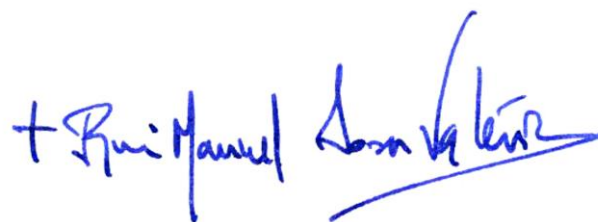
- Promover encontros de preparação da JMJ23, em sintonia com o caminho a nível nacional e sugerido pela Organização Nacional.
- Vamos organizar uma caderneta de participação do caminho preparatório das JMJ 23.
- Fazer crescer a consciência de que toda a comunidade diocesana está convocada para a JMJ Lisboa 2023.
- Divulgação da Jornada Mundial da Juventude junto de todos;
- Dinamização de propostas de oração pela JMJ;
- Realização de iniciativas de formação sobre o sínodo dos jovens e o significado teológico e pastoral da JMJ;
- Valorização dos dias 23 como dia JMJ;

III. EM CAMINHO SINODAL

AÇÕES:

- Fomentar formas de sinodalidade de modo a tornar-se um estilo.
- Em cada unidade ou em cada zona proceda-se à criação do conselho pastoral;
- Em cada unidade haja um *comité local* preparatório das JMJ's que acolha e proponha as iniciativas e os documentos provenientes da Comissão Organizadora Nacional das JMJ-2023, sob a coordenação do Capelão;
- Reativar as "zonas pastorais".

Nossa Senhora da Anunciação, São João de Capistrano
e São Nuno de Santa Maria rogai por nós.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'F. Rui Manuel' followed by a stylized name, possibly 'S. Nuno de Santa Maria'.